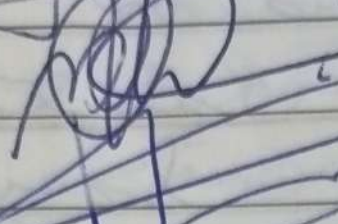
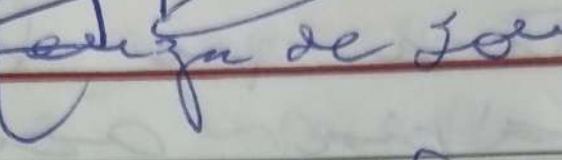


Presidente: 
1º Secretário: 
2º Secretário: 
Procurador: Henrique de Souza Campos e Prode

Ata da Reunião Ordinária do
dia 11 de março de 2024.

Aos onze dias do mês de março,
do ano 2024, às 18h.30 min.,
reuniram-se a Câmara Municipal
de Jaguapitã em sessão ordinária,
presidida pelo Vereador Marcelo
da Silva Queiroz, Secretariados
pelos Vereadores Manoel Celfino
Rosa Neto e Hugo Almeida Modesto,

1º e 2º secretários, respectivamente.
 Presentes o Vereador Carlos Santa
 Cruz, firmante da Petição da Sra.
 Antônio Laureano de Mello William
 Figueira de Camello, Aidaclain Ja.
 Branca da Costa e Peixes Fernando
 Teles. A sessão teve início com
 a leitura bíblica feita pelo pe-
 reador William. Em seguida houve
 a leitura da ata da reunião
 anterior, que recebeu aprovação
 de todos os Vereadores. Em seguida
 do expediente constante as se-
 guintes leituras: Ofício nº 015/1947,
 assinado pelo Sr. Prefeito Municipal,
 sobre a instituição do Conselho
 Municipal de Educação: Ofício nº
 044/1947, também do Sr. Prefeito
 Municipal, encaminhando Autores-
 rato de Lei nº 010/1947, sobre Re-
 formação do Quadro de Leitura
 do SAMAE, em tela do Auto projeto
 de Lei nº 009/1947 que institui
 o Conselho Municipal de Educação
 no Município de Jazupitã. início
 do Auto projeto de Lei nº 010/1947,
 que reformula o Quadro de Leitura
 do SAMAE e reformula os Reque-
 rimentos de Manual Celso Rosa
 Neto sobre criação de Escola Esda-
 es do Vereador William Figueira
 de Camello, pedindo informações sobre
 o Conselho. Encerrada esta leitura
 teve início a fala dos Vereadores

insultos com a Vereadora Adelina
Alvares da Costa que fala de
reclamações recebidas de fúncio-
nários terceirizados da Empresa
Grande, sobre atitude na paga-
mento. Diz a Vereadora que
eles só pedem o que têm di-
reito e muitos ainda são
ameaçados de perderem o em-
prego. Se trabalham é por que
precisam. Funcionários que
todos os meses querem receber
em dia. Reclamam também o
povo de que tememos muito
o abandono do propriedade
da Prefeitura, seja esgoto da
Rua Santa Catarina com a
avenida Manoel Góes, que se
encontra em estado de con-
dição. E por isso não fazem
os trabalhos de muito para
quem não têm por isso ter-
renos. Desejam muito reclama-
ções também sobre cobramentos.
Como é problema antigo
grande e parece solução pedir
que joguem o lixo na porta da
Prefeitura. Na rua Dr. Cleonir
Cassaro, no alto da quinta,
há água desperdiçada quando
há tempo com reclamações
feitas desde o ano passado
e sem nenhuma providência.
É o povo ameaçado com o alto

valor da conta de água. O De-
redor Carlos Santa Cruz fala
 sobre a freguesia que tem
 aqui, medida de quotas pessoas
 por dia como distritos. O
 situação que passa por comu-
 tidão, mas depende da ação de
 todos. Foi o objecto de parte
 não consegue fazer o trabalho
 necessário por isso cada um
 deve fazer a sua parte para
 não se chegar a uma epidemia.
 O Devedor William
Longes de Chualho fala sobre a
 falta de tanto de ônibus na
 cidade assunto aqui falado
 vários dias e há tempo e que
 o Devedor vai
 residir no fundo do
Devedor mas no centro da cidade
 dizendo que criou os guarda-
 ônibus no sol muito quente.
 lembra o Devedor que foi
 feito perto no valor de \$
 250.000,00 (duzentos e cinquenta
 mil reais) com máquinas de
 peso que tem mais de vinte
 e dois de peso. Foi contratado
 empresa por parte de
 depois. A Câmara fica a
 cargo. Sabe por que não vai
 fazer mais? As coisas não
 mudam? Não se sabe o que está
 acontecendo. Mas não dá para

para pedir para antecipar,
por que a qualidade dos que
foram feitos é muito ruim,
é pequeno e não comporta o
número de usuários. Vi quem
dizem muito esse assunto.
Neste mandato e esperou três
anos, chegando ao último ano
sem ponto de ônibus, com
as crianças, no Pol, na churrasco
e no fim: as pessoas falam em
qualquer lugar porque não
dão mais a quem recorrer.
Houve ocações previstas a
resolução: de contrato é a
hora Márcia Marcato e o re-
sultado é que não tem ponto
de ônibus. A vereadora Ander-
leia falou sobre orçamento
de água do SAMAE. Foi o ve-
rador que há um requeri-
mento de nº 19 de 2013
que foi arquivado sem efeito
onde pede que o SAMAE cede
que pague para atendimento
desses casos, lembrando que no
foram bem houve caso igual
que ficou preso sem decisão.
e não veio resposta alguma.
Outro requerimento de número
33, de 2013, pedir tratamento
diferenciado do cidadão implan-
tante, também sem resposta.
Salvo o pedido do SAMAE ache

que a Câmara foi requerimento
 por graça, por isso pede que a
 Câmara notifique a quem de di-
 reito a falta de resposta do re-
 querimento n.ºs 19 e 133, de 1913.
 Quanto à causa animal em
 fozuquita não se sabe se há.
 Em uma cidade deve haver
 política pública para tudo.
 Há um grupo aqui que
 luta por essa causa e um
 grupo de Wat zap já tem que
 apresentam sobre isso e disse-
 nam: Vamos votar esse re-
 ceitor que fez alguma coisa.
 Em Chupamba essa odipis-
 tados foram proposta que
 cidadãos da causa ani-
 mal. O apoio do Executivo é
 essencial para isso, mas nada
 se sabe sobre a política pú-
 blica até agora. Vereador
 não tem política pública.
 Nessa causa é preciso agrade-
 cer o comércio e a Empresa
 Especial Multi pelo apoio
 que dão. A política da pre-
 feitura não é contínua. Falta
 muita organização. O Vere-
 dor Antônio Salgueiro de Mello
 diz que o Vereador não limitador
 em suas ações embora queiram
 contribuir para melhorias no mu-
 nicípio, são bandos e não são

04
ouvindo. Aguardo o funcionário
Giorgini pela resposta a pedido
sobre contratação de Engen-
heiros de Trânsito. Sobre a obra
na Avenida Bandeirantes, o en-
genheiro que aqui veio para al-
gumas explicações disse que o
canteiro na ponta da via era
para proteger o pedestre, pois
querem analisar bem, percebe que
se o pedestre estiver ali em
um acidente vai ser atingido.
Na Avenida Ipiranga, final da obra,
fizeram dois túneis que ti-
verão depois de amarelar e
jogar fora por que não deu
certo. O chefe pensa ser pos-
sibilizado disso. Depois disse
que sobre o Cemitério, um
município da AVEMPAR segue
Cemitério Regional bancado
pelo prefeito. Sobre os prefeitos
que uma vez que o município
recebem um ônibus e um
carrão que esse carrão seja desti-
nado à saúde para atender
às necessidades. Depois pergunta
sobre as câmeras que foram e
que até a licitação foi feita,
mas não foram instaladas.
Falta iluminação pública, pontos
de ônibus, caçambos. Que obra
já se fez neste mandato? O pe-
reitor Manoel da Silva Queimpe,

substituído por licenças pelo
 preço fixado do - dig que diferente
 da resposta dada ao vereador
 laureiro, de que estão estu-
 dando seu requerimento, dentro
 do assunto, ad seu, onde poder
 mais um profissional médico
 para o posto central, já respon-
 deram que não. Essa necessidade
 é vista pelas pessoas que ali
 trabalham e percebem o aumen-
 to da demanda. Há bons pro-
 fissionais, que nem são enviados
 para substituírem outros. E
 horas extras foram cortadas. En-
 quanto aos do posto para Co-
 cheta pedem, há tempo cobraram
 e bancos na parte externa e
 até agora nada foi feito. Logo a
 dimensão fora como o que se
 avançou da avenida Ben-
 deirantes e o que é necessário
 isto atender. A construção de
 um novo cemitério é necessária.
 A Câmara aprovar o financia-
 mento mas nada foi levado
 em frente. Sobre pontos de David,
 querem desmatar dois que
 estão montes para fazer um.
 Não dá para entender o modo
 de trabalho dessa administração.
 A falta de pontos de ônibus é
 muito reclamada e muito
 sentida e de grande necessidade.

surgem que foram de alporão,
que não é tão caro, há li-
dades para o material. Há
necessidade ainda, de saber o
quanto foi gasto com isso e o
quanto já foi pago. Começamos
ao final, essa reunião
de Ofício do Ministério Público
sobre a responsabilização dos en-
volvidos na obra da Avenida
Bandeirantes. Encerrada essa
fase e não havendo mais
nada a discutir, teve início
a ordem do dia! Em discussão
e votação o Requerimento do Pe-
reador Manoel Celso Rosa Neto,
que solicita implantação de
Horta Escolar no Estádio de Esportes
de Ensino Municipais. Foi o requerido
o pedido tem origem em sugestão
de um município. Foi verificada
em outras cidades e fez o requeri-
mento. Tudo que seja implantado
em breve. Na reunião o requeri-
mento foi aprovado por todos os
vereadores. Em discussão e votação
o Requerimento do Vereador Wilson
forças de Chumbeiro, que solicita
informações da atual situação
do Conselho Municipal e se
há planejamento para cons-
trução de novo local. Foi o
Vereador que há tempo o Con-
selho foi perdendo espaço e

identidade e pôde verificar isso
 em sepultamento que ocorre pa-
 roun. Há sepulturas no muro,
 em espaços muito pequenos e no
 meio das ruas. Sobre o crematório,
 embora seja mais ecológico há
 ainda muita resistência e o mu-
 nicipio queria dar opções ao
 povo. Para a compra do terreno
 a Câmara aprovou e financiou
 muito para a obra indicada,
 mas nada mais foi informando
 sobre as decisões. Colocando em vo-
 tação o Regulamento foi apro-
 vado por todos os vereadores.
 Não havendo mais questões a ser
 votada na ordem do dia teve
 início as explicações pessoais
 com o vereador Moisés da Silva
Quempe que foi substituído
 na ausência pelo Vereador
 fala de muitos problemas do povo,
 sobre falta de providências que
 devem ser tomadas no trecho
 da ligação da Rua Santa Amélia
 com o Conjunto Vila Boa que
 necessita asfalto urgente. Tam-
 bém na Rua Rio Grande do
 Norte altura do jardim Bela e
 Chica do Monte falta calçadas.
 As pessoas andam no meio da
 rua, causando risco de atropel-
 amento. Sobre cacembos e
 aguda muito não deve parar.

e o telefone precisa ser atendido
e anotado o pedido. O Vereador
Manoel Calisto Rosa Neto
disse que o problema da limpeza
é fácil de resolver. É só fazer
anúncios duas vezes por semana,
depositar em local longe das
casas, previamente preparado
e depois a máquina retira
em dois centos. O Vereador
firmado Luiz da Silva informa
que a Prefeitura está em dia
com as empresas terceirizadas.
e haverá verificação dessa si-
tuação. Vários dias acompanhou
empresário da cidade de
Astor ga, que tira para a cidade
seis quintais de lixo sólido.
Sobre a limpeza pública con-
versaram com o Prefeito e
pediram a volta do Trator
pequeno que antes comia
a cidade causando medo. Ca-
milton para Ocampa do Tan-
que, que trabalha sempre. O
Vereador Carlos Santa Cruz
disse que terceirização sempre
dá problema. É preciso fazer
cumprir os contratos. O pre-
feito de funcionamento da
fábrica de Rostto Central
o problema, muito grave e
precisa solução urgente. O Ve-
reador William Fonglo de Carvalho

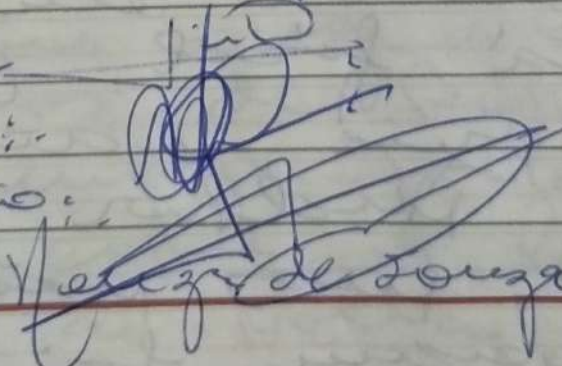
diz que seu apoio à fala do Vereador Carlinhos, sobre a fechada do posto sendo fechada às 16:00h, já houve requerimento que não atenderam e a Secretária de Saúde disse que não era possível atender. Mas as reclamações são muitas. Diz o Vereador que agora aconselha os pessoas a colocarem na quadra do município, terceirizado sempre deu problema e nada acontece com as empresas. Está fácil para elas. E se a Prefeitura está pensando em notificar, agora está fácil. Em 2.021 disseram que iam fazer um contrato melhor e mais completo, mas não foi feito e que fizeram foi prometer até outubro. Não colocam mais essas informações. A vereadora Anderleia Fabiana da Costa diz que o problema hoje é a falta de pagamento dos terceirizados que precisam receber seu dia. O Vereador Antônio Lauro de Mello fala da importância do requerimento aprovado do Vereador Marcelo Rêgo Rosa sobre Boa Escola, principalmente com a implantação do Cerco Integral.

sobre empresas terceirizadas, já
homos dito ao Prefeito que cada
funcionário a elas. Está na
hora de cobrar isso. Completa
o Vereador Marcelo que a data
de ter um mês do contrato e
insatisfatório. Parece cabível.
A seguir a reunião foi encerrada
ficando marcada outra
para o dia 18 do corrente às
18:00h. 30 min. A presente ata
foi lavrada em livro próprio,
para servir de documento ao
Poder Judiciário após lida, aprovada
e assinada pelo Presidente e
Secretários.

Presidente: -

1º Secretário: -

2º Secretário: -

Lavrada por:  Valdeir de Souza Campos Presidente